

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo VIII – Emancipação da alma**

#### **Item 5. Sonambulismo**

435. Pode o sonâmbulo ver os outros Espíritos?

R. “A maioria deles os vê muito bem, dependendo do grau e da natureza da lucidez de cada um. É muito comum, porém, não perceberem, no primeiro momento, que estão vendo Espíritos e os tomarem por seres corpóreos. Isso acontece principalmente aos que, nada conhecendo do Espiritismo, ainda não compreendem a essência dos Espíritos. O fato os espanta e fá-los supor que têm diante da vista seres terrenos.”

O mesmo se dá com os que, tendo morrido, ainda se julgam vivos. Nenhuma alteração notando ao seu derredor e parecendo-lhes que os Espíritos têm corpos iguais aos nossos, tomam por corpos reais os corpos aparentes com que os mesmos Espíritos se lhes apresentam.

**Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0435).**

---

#### **Livro 9**

#### **Capítulo 435 – Visão do sonâmbulo**

**00435 / LE**

O sonâmbulo, no seu transe, pode ver os Espíritos porque a sua visão se dilata, de modo que observa as coisas mais profundamente. Mas, como ainda se encontra ligado à matéria por laços fluídicos, pode pensar que os Espíritos são encarnados. Sendo a forma a mesma, confunde-se, no entanto, tendo ele o conhecimento que o espírita já domina com facilidade, sabe discernir com normalidade.

Um médium em exercício, um medianeiro adestrado nos serviços espirituais de costume, tem no intercâmbio um fato comum de todos os dias. Já dissemos que o sonambulismo obedece, qual todos os dons, a uma escala de elevação. Cada qual tem a sua capacidade de sentir e de ver. Como na psicografia, há médiuns que escutam pelos canais da audição e escrevem; outros ouvem dentro do cérebro e escrevem; alguns vêm escritos e copiam; este, sente por vibrações e registra; aquele, conserva-se consciente e suas mãos são tomadas pelos escritores espirituais. Assim, uma só faculdade de escrever tem inúmeras variações, de acordo com o dom em desenvolvimento espiritual. As faculdades mediúnicas se dividem, portanto, em outras tantas, quantas necessárias para o bom andamento da Doutrina dos Espíritos. Tudo isso se processa para a paz das criaturas. É Jesus voltando ao nosso encontro, para que todos o vejamos com os braços abertos, acolhendo-nos. Resta irmos ao Seu encontro e receber das Suas mãos novos compromissos para nossa libertação e para a ajuda às criaturas que queiram livrar-se do mal.

Pode o sonâmbulo ser muito útil às pessoas, desde quando reconheça seu objetivo de servir, que ele se conscientize de que as suas faculdades não são para exibição e, sim, para o exercício da caridade e do amor.

As letras que estão sendo escritas obedecem ao comando da mente de quem escreve, e se essa mente não conhece algo da verdade, essas mesmas letras podem desorientar as pessoas e causar distúrbios nos corações, mas, quando Jesus está ao nosso lado, ouvindo o nosso chamado pela nossa conduta elevada, as letras fazem

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**

maravilhas, como tem acontecido: levantam caídos, curam enfermos e dão esperança aos sofredores de todos os tipos.

A missão da Doutrina dos Espíritos também é disciplinar as letras de todos os alfabetos do mundo, para que elas ajudem a consertar os povos e melhorar todas as nações da Terra. E é para tanto que convidamos todos os leitores a fazerem a sua parte de melhoria no quinhão do seu íntimo, pois cada um assim procedendo, há uma mudança no conjunto. A mediunidade abençoada não é a mediunidade em si, é aquela que não esqueceu Jesus, que tem no Evangelho a sua meta a seguir.

Quem procura somente fenômenos, está vivendo externamente sem entender que a fonte da felicidade se acha no centro da vida. A paz verdadeira tem a sua fonte no interior do coração, onde o Mestre não esqueceu de atingir com o Seu verbo de luz e a Sua presença de entendimento.

Não devemos querer ver somente os Espíritos desencarnados; devemos sim, observar o que eles falam, quais as suas atitudes para com a humanidade. Não devemos somente querer escutar o orador, mas verificar se o que ele fala tem exemplo na sua vida.

Pode o sonâmbulo ser o que for; busquemos nele o que ele pode dar de instruções que falem das leis criadas por Deus e do Cristo, que podem e devem morar em todos os corações.

**Miramez, Filosofia Espírita,** (Livro IX, Cap. 435, Visão do sonâmbulo

– questão 0435, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**